



Antônio Almeida, Elisa Bruno e Antonio Rulli Neto

Fotos: Nina Quintana/Divulgação



Lucio Albuquerque, Mandú, Kuenan Mayu, Cinara Barbosa e Divino Sobral



Letícia Vaisman, Marina Vilaron e Gabriela Rocha



Andrea Prezotto, Walléria Teixeira e Karina Maluf

A alma do cotidiano

Um encontro na noite de quarta-feira reuniu convidados na casa de exposições Cerrado Cultural, para celebrar a abertura de duas mostras que aproximam diferentes gerações e perspectivas da arte brasileira. Após 46 anos desde sua última exposição individual em Brasília, Alfredo Volpi volta a ter um espaço na cidade, dedicada à sua produção com *Os lugares do olhar*. São 23 obras, a maioria inédita para o público brasileiro, que percorrem paisagens, cenas cotidianas, fachadas e as célebres bandeirinhas do pintor. No segundo piso, Kuenan Mayu, descendente dos povos indígenas Magüta (Tikuna) e Tariana, apresenta sua mostra individual *Tawemücü Pu'tchi*. Com cascas de árvores e pigmentos naturais e minerais, a artista constrói um conjunto de 16 trabalhos ligados às práticas tradicionais das mulheres de sua comunidade e às relações entre corpo, natureza e espiritualidade.



Cybele Barbosa e Nanda Barbosa

Fotos: Arquivo pessoal



Letícia Fanuchy, Layza Matos, Marcella Moraes e Michele Gasparoto



Beatriz Almeida, Camila Crego, Pablyne Vieira, Joanna Lara e Bárbara Faleiro



Ana Luiza Gonçalves e Bruna Miranda

Arquivo pessoal



Relíquia do jovem santo

Os fiéis de Brasília agora têm um espaço permanente para venerar uma relíquia de São Carlo Acutis na Capela de Adoração do Santuário do Santíssimo Sacramento, na 606 Sul. Um fio de cabelo do jovem santo, classificado como relíquia de primeiro grau, foi entronizado no último domingo, durante missa presidida pelo cardeal Dom João Braz de Aviz. Na celebração, o religioso destacou o significado da chegada para a comunidade, especialmente para adolescentes e jovens. Canonizado em 2025, Carlo morreu aos 15 anos e tornou-se conhecido pela devoção à Eucaristia e pelo uso das tecnologias digitais na evangelização. A relíquia está disponível para veneração na capela, que mantém adoração eucarística 24 horas.

Legalmente noivas e unidas

Dúvidas, expectativas e planos para o grande dia renderam boas conversas na primeira edição do Legalmente Noivas, evento para mulheres que estão se preparando para seus casamentos, realizado no último domingo no salão de festas do condomínio Super Quadra Brasília, no Guará. A iniciativa nasceu do grupo de WhatsApp BSB Noivas, com a proposta de aproximar as meninas que já trocavam mensagens sobre os preparativos, desenvolver essas amizades fora do ambiente virtual e criar um momento de troca de experiências e dicas. Durante a tarde, as futuras noivas exploraram esse espaço para compartilhar os desafios da organização e conhecer fornecedores do setor, além de participarem de brincadeiras e sorteios.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

MEIO AMBIENTE / Distrito Federal tem 28 unidades do equipamento de recebimento de lixo em apenas 17 regiões administrativas. Especialistas alertam para riscos ambientais de se jogar resto de obra, por exemplo, em áreas públicas

Novas áreas para descartar entulho

» ANA CAROLINA ALVES

O descarte de entulho, restos de obras e resíduos de poda é um desafio para a limpeza urbana e o meio ambiente no Distrito Federal. Para reduzir o problema, o DF conta com 28 papa-entulhos distribuídos em 17 das 35 regiões administrativas. Os espaços públicos são destinados ao recebimento voluntário de resíduos que não devem ser descartados no lixo doméstico. A rede, no entanto, não atende a todas as cidades, o que levanta questionamentos sobre a distribuição dos equipamentos, a demanda por novas unidades e os impactos ambientais do descarte inadequado, além dos altos preços cobrados por empresas particulares que transportam esse tipo de descarte.

Até junho de 2026, os papa-entulhos haviam recebido 27 mil toneladas de resíduos. Apesar disso, o descarte irregular continua sendo um problema: entre janeiro e setembro deste ano, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) recolheu 453 mil toneladas de resíduos descartados irregularmente.

Professor do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), José Francisco Gonçalves Júnior explica que os equipamentos são importantes para preservar o meio ambiente e evitar que resíduos sejam despejados em locais inadequados. “O papa-entulho é um equipamento muito importante para a preservação

ambiental, porque evita que as pessoas descartem resíduos em terrenos baldios, às margens de rios e em outros ecossistemas. Isso ajuda a proteger o solo, os recursos hídricos e, consequentemente, a biodiversidade desses ambientes naturais”, afirma.

Outro benefício do descarte correto é a possibilidade de reaproveitamento dos materiais. Segundo o SLU, os recicláveis são destinados a associações de catadores, enquanto móveis em condições de uso podem ser encaminhados a entidades assistenciais cadastradas, enquanto os demais entulhos são levados à Unidade de Recebimento de Entulhos (URE). “O papa-entulho pode ajudar a gerar recursos, reduzir a demanda por novas matérias-primas e movimentar o mercado de pessoas que trabalham com reciclagem e economia circular”, destaca o professor.

Os impactos do descarte irregular vão além da degradação do solo, da poluição da água e da proliferação de pragas. O acúmulo de resíduos também pode obstruir sistemas de drenagem, contribuir para alagamentos e aumentar o risco de incêndios em áreas com vegetação. “O descarte irregular de resíduos sólidos não representa apenas um problema de limpeza urbana ou uma questão social. Ele interfere diretamente no funcionamento dos ecossistemas, na qualidade da água, na conservação do solo e na saúde da população”, afirma José Francisco.

Ana Carolina Alves/CB/DA Press



SLU prevê 6 novos papa-entulhos ainda este ano, e outros 9 em 2027

Despejo irregular

A ausência de papa-entulhos em determinadas regiões administrativas do Distrito Federal pode dificultar o descarte correto de resíduos e contribuir para o despejo irregular, avalia Samya Gomes, professora do curso de engenharia da Estácio Brasília e especialista em urbanismo. “Se o morador precisa percorrer grandes distâncias para fazer o descarte, ele passa a ter um custo maior com transporte, além da dificuldade de encontrar quem realize esse serviço. Isso pode contribuir para o descarte irregular. Não significa que a distância seja a única causa, mas ela é um fator importante, principalmente quando

não existem alternativas acessíveis à população”, explica.

Para Samya, a escolha dos locais para instalar novos equipamentos deve considerar a demanda por descarte, a distribuição da população, as condições de acesso e o histórico de despejo irregular. “Quando não existe uma estrutura preventiva eficiente, o governo acaba gastando recursos com a retirada de entulho descartado irregularmente, a limpeza de áreas públicas e a recuperação de espaços degradados”, afirma.

Novos postos

O SLU prevê entregar seis novos papa-entulhos ainda em 2026, nas

O que pode ser entregue no papa-entulho?

- » Restos de obras: pequenos volumes de resíduos da construção civil, respeitado o limite de 1 m³ por descarga.
- » Móveis velhos e volumosos: móveis inservíveis e outros resíduos volumosos, exceto equipamentos eletrônicos.
- » Restos de poda: galhadas e resíduos provenientes de podas.
- » Materiais recicláveis: materiais que podem ser encaminhados para reciclagem.
- » Óleo de cozinha usado: deve ser acondicionado em garrafa plástica antes da entrega.

Onde estão os papa-entulhos?

- » Águas Claras - Avenida Jacarandá, Lote 24
- » Plano Piloto - Avenida das Nações L4 Sul
- » Brazlândia - Área Especial 02 Norte e Vila São José Quadra 33
- » Ceilândia - QNN 29, QNP 28/24 e QNM 27
- » Gama - Avenida Contorno Norte e entre as quadra 06 e 12 do Setor Sul
- » Guará - SRIA IIA QE 25 e Avenida

- Contorno Lote A
- » Lago Norte - Granja do Torto, Vila Operária, encontro entre a Avenida Gaia e a Rua 05
- » Núcleo Bandeirante - 3ª Avenida, AE6 Lote K
- » Paranoá - Quadra 5 Conjunto D Lote 4
- » Planaltina - Área Especial 2, Setor de Áreas Especiais Norte de Planaltina
- » Recanto das Emas - Avenida Recanto das Emas, Quadra 206/300
- » Riacho Fundo I - Área Especial nº 03, Quadra QN 09
- » Riacho Fundo II - QN 20, Conjunto 01, Lote 01
- » Samambaia - QR 608 de Samambaia Norte e QS 427, Área Especial
- » Santa Maria - QR 219 Conjunto B e AC 104 Conjunto C
- » São Sebastião - Quadra 305, Conjunto 14, AE 02 e Bairro Crixá, Rua 33, Lote 10
- » Sobradinho - Quadra 10 Área Especial 01 e Área Especial para Indústrias 03 Lote 10
- » Sobradinho II - Quadra 4, Conjunto L do Buritizinho
- » Taguatinga - QNG 47, Área Especial nº 09

regiões de Sol Nascente, Pôr do Sol, SCIA, Paranoá, Planaltina e Itapoã. Para o primeiro semestre de 2027, estão planejadas outras nove unidades, em Taguatinga, Plano Piloto, Park Way, Lago Sul, Brazlândia, Jardim Botânico, Varjão, Planaltina e Vicente Pires.

Segundo o SLU, a escolha das regiões que recebem os equipamentos considera critérios técnicos, como extensão territorial, densidade

populacional e raio de abrangência necessário para atender à população de forma eficiente.

Enquanto não há equipamentos em todas as regiões, os moradores podem consultar o site do SLU para encontrar a unidade mais próxima. Para volumes superiores a um metro cúbico, a orientação é contratar transportadores de resíduos autorizados para levar o material diretamente à URE.